ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES POR AIDS, ENTRE 2019 E 2023, NO MATO GROSSO

Ana Júlia de Matos Freitas[1], Bárbara Garcia da Silva[2], Isabella Ferreira Garcia[3], Isabelle Aguiar Costa[4], Savio Roberto Silva[5]

Faculdade de Medicina Atenas Sorriso (barbara.garciaasilva2167@hotmail.com)

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), é uma doença infecciosa transmitida pelo vírus HIV, que compromete o sistema imunológico deixando o indivíduo exposto a doenças oportunistas e neoplasias. Sua transmissão ocorre principalmente por meio de relações sexuais desprotegidas, via parenteral e por transmissão vertical. No Mato Grosso, a doença representa um sério desafio em relação a sua disseminação, sendo um problema significativo para a saúde pública. Contudo, o acesso à informação, diagnóstico precoce e o tratamento são essenciais para o controle da epidemia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas afetadas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das notificações por AIDS, entre 2019 e 2023, no Mato Grosso. **Metodologia**: Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo, cujos dados foram coletados no Ministério da Saúde (MS/SVSA) Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (Dathi), referentes ao período de 2019 a 2023. Os parâmetros analisados foram faixa etária, sexo, frequência por ano diagnóstico segundo região/UF not., UF notificação e período. **Resultados:** A análise dos dados entre 2019 e 2023 em Mato Grosso revelou um total de 1.556 casos de AIDS notificados, com predominância entre indivíduos de 20 a 34 anos (633 casos), 35 a 49 anos (549 casos) e 50 a 64 anos (279 casos). A incidência foi menor em crianças menores de 5 anos (3 casos). Quanto à distribuição por gênero, a maioria dos casos foram notificados em homens sendo 1337 casos notificados, enquanto mulheres representaram cerca de 419 casos. Ao longo dos anos, observou-se uma variação no número de casos notificados, com uma diminuição no último ano analisado: em 2019 (397 casos), 2020 (331 casos), 2021 (333 casos), 2022 (334 casos) e em 2023 (151 casos). **Conclusão:** Conclui-se que o HIV no Mato Grosso acomete predominantemente adulto-jovens de meia idade, com prevalência no sexo masculino. Ademais, é perceptível a diminuição de casos no último ano analisado, refletindo que esses achados são essenciais para a saúde pública, pois ajudam a direcionar melhor as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento. Com isso, é possível controlar a epidemia de forma mais eficaz.

Palavras-chave: Doença Transmissível; Saúde Pública; Homens

Área temática: Emergências Infecciosas

Referências:

SCHAFER, Andrew; GOLDMAN, Lee. Goldman-Cecil Medicina. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Sorriso, MT: Ministério da Saúde, 2025.